REVISTA Complem

somos coop

ANO XXXVIV
NÚMERO 435
DEZEMBRO/2025
MORRINHOS




# Complem conecta inovação Indiana ao agro Goiano

Confira os detalhes nas páginas 4 e 5

# COMPLIANCE: O ALICERCE DA INTEGRIDADE NAS ORGANIZAÇÕES MODERNAS

Em um mundo corporativo cada vez mais dinâmico, competitivo e exposto ao escrutínio público, a palavra Compliance deixou de ser um jargão técnico para se transformar em uma peça central na estratégia de negócios. Mais do que um conjunto de regras, o Compliance representa uma nova filosofia de gestão, orientada pela integridade, transparência e responsabilidade.

## O que é, afinal, Compliance?

O termo deriva do inglês "to comply", que significa agir em conformidade. No contexto corporativo, refere-se ao conjunto de práticas, políticas e controles adotados pelas organizações para assegurar que suas atividades estejam alinhadas:

- À legislação vigente;
- Às normas internas;
- Aos padrões éticos e às boas práticas de mercado.

Mas Compliance não é apenas "seguir regras". Trata-se de criar uma cultura organizacional em que todos da alta liderança aos colaboradores operacionais compreendem a importância de agir corretamente, mesmo quando ninguém está olhando.

## Por que o Compliance ganhou tanta relevância?

Nos últimos anos, o Brasil presenciou uma profunda transformação no ambiente empresarial. A entrada em vigor da Lei Anticorrupção (Lei 12.846/2013), da LGPD, e a crescente exigência de transparência por consumidores, investidores e órgãos reguladores impulsionaram a adoção de programas estruturados de Compliance.

As empresas que incorporaram essa cultura perceberam rapidamente benefícios como:

- Prevenção de riscos legais e reputacionais;
- Maior confiança dos clientes e parceiros;
- Ambiente de trabalho mais ético e seguro;
- Vantagem competitiva perante o mercado.

## Os pilares que sustentam um programa eficaz

Para que não seja apenas um documento na gaveta, o Compliance precisa estar baseado em pilares sólidos:

- Comprometimento da liderança: o exemplo que vem de cima consolida a cultura ética.
- Códigos e políticas claras: normas simples de entender e aplicáveis ao dia a dia.
- Canais de denúncia seguros: permitindo relatos anônimos e protegendo denunciantes.
- Treinamentos contínuos: reciclar conhecimento e reforçar comportamentos corretos.
- Due diligence de terceiros: avaliar fornecedores, parceiros e prestadores de serviço.
- Monitoramento e auditorias: verificar se o programa está funcionando na prática.

Esses elementos formam o que especialistas chamam de "sistema de integridade", uma estrutura viva, que se adapta ao crescimento da empresa e às mudanças do ambiente regulatório.

## O futuro do Compliance

A evolução tecnológica, o avanço das regulações de privacidade e a globalização dos mercados exigem uma postura cada vez mais profissional e inovadora das empresas. A tendência é que o Compliance se integre ainda mais à estratégia corporativa, utilizando ferramentas de analytics, monitoramento inteligente, gestão de riscos integrada e até inteligência artificial.

O resultado? Organizações mais preparadas para enfrentar desafios, mais alinhadas com boas práticas internacionais e mais capazes de construir um legado ético.

Em um cenário onde reputação é um dos ativos mais valiosos, empresas que adotam uma cultura robusta de Compliance saem na frente. E, mais do que isso, ajudam a construir um ambiente corporativo mais justo, transparente e sustentável.



***Por Fabrício Araújo Santos***
*Encarregado de Proteção de Dados / Complem*

# PALAVRA do PRESIDENTE



**Estamos terminando mais um ano.**

Foram vários desafios, mas também, muitas conquistas. Trabalhamos na certeza do dever cumprido e na busca das melhores alternativas e soluções para deixar nossa cooperativa ainda mais sólida, através de negócios e gerenciamento de processos.

O novo modelo de governança foi adotado para otimizar nosso trabalho e garantir organização dentro do nosso cenário que é de desenvolvimento pujante e, que, para acompanhar esse ritmo de crescimento são necessárias ferramentas para efetivar essa transição.

Trabalhamos para trazer benefícios aos cooperados, através de assistência técnica especializada, tanto para os produtores de leite quanto para os de grãos, investindo em tecnologia na fabricação de nossos produtos e em tecnologia vinda diretamente da Índia. Adquirimos nova área no Distrito Agroindustrial que irá ampliar nossa capacidade de armazenamento, lançamos novos produtos da marca Compleite e atingimos novos mercados, enfim, uma série de ações adotadas em prol do fortalecimento da Complem, não só em Goiás, mas em outros estados e até fora do país.

Assim, acreditamos num futuro próspero com muito trabalho, responsabilidade e, principalmente, comprometimento com vocês cooperados que são os donos desse modelo de negócio que vem abrangendo mais espaço na sociedade.

Que em 2026 continuemos juntos, a várias mãos, fortalecendo nossa cooperativa com muito trabalho e decisões assertivas. Em nome do Conselho de Administração desejo a todos um Feliz Natal e um Ano Novo recheado de realizações!

Boas Festas!

**Sérgio Penido**
*Presidente do Conselho de Administração*

## EXPEDIENTE


**PRESIDENTE**
Sérgio de Oliveira Penido

**1º VICE-PRESIDENTE**
Antônio José da Silva

**2º VICE – PRESIDENTE**
Jose Rodrigues Vargas

**DIRETOR ADMINISTRATIVO E FINANCEIRO**
Lucas Roberto da Silva Dias

**DIRETOR COMERCIAL**
Bruno Ribeiro de Oliveira

**DIRETOR DE PRODUÇÃO E INDUSTRIAL**
Cleverson Luís Lempk

**SUPLENTES**
Alancardek Antônio de Azevedo
Thiago Nunes de Castro

**CONSELHO FISCAL**
Vergílio Antônio Pereira Filho
Robson Rodrigues de Oliveira
Danilo Nunes da Silva

**JORNALISTA RESPONSÁVEL**
Patrícia Melo

**MARKETING**
Yohanna Ferreira
Caio Bras
Lara Silva
Otávio Laureano da Silva

**DIAGRAMAÇÃO E ARTE**
Guilherme Gontijo



# COOPERATIVISMO SEM FRONTEIRAS: COMPLEM CONECTA INOVAÇÃO INDIANA AO AGRO GOIANO

A Complem, em parceria com a Central Rede e o Sistema OCB Goiás, recebeu a visita do presidente do Comitê da Juventude da Aliança Cooperativa Internacional, Harsh Sanghani. O representante indiano veio conhecer de perto os resultados dos nanofertilizantes uma tecnologia desenvolvida na Índia que já está sendo utilizada por cooperados da região, especialmente nos municípios de Pontalina e Piracanjuba.

Durante a visita, o grupo apresentou os avanços obtidos com o uso dos nanofertilizantes nas lavouras locais. O cooperado da COAPIL, Jorge Filho, de Piracanjuba, destacou que alcançou um aumento de 10 sacas por hectare na produtividade do milho após a adoção da tecnologia, reforçando o potencial de inovação e eficiência que ela proporciona ao campo.

Outro cooperado, Edson Faria, também expressou sua satisfação na produção do feijão tipo rajado e reforçou que a safra 2025/2026 também contará com o uso do nanofertilizante.

O Conselho de Administração e a diretoria executiva da Complem apresentaram a Harshi Saghani a estrutura da cooperativa com dados e estatísticas desde a sua criação. A Complem é uma das oito cooperativas goianas que integram o projeto de nanotecnologia.




A programação incluiu ainda uma visita à Agropecuária Irmãos Chiari, referência na criação de gado da raça Gir. O objetivo foi apresentar a qualidade genética do rebanho e compartilhar conhecimentos sobre o sistema de produção adotado pela propriedade, lembrando que a Índia é o maior produtor de leite do mundo respondendo por mais de um quarto da produção global com mais de 221 milhões de toneladas por ano, graças a uma rede de aproximadamente 70 milhões de pequenos produtores

"A presença do representante da Aliança Cooperativa reforça o compromisso da Complem em conectar seus cooperados às mais modernas tecnologias disponíveis no cenário internacional, fortalecendo a produtividade, a sustentabilidade e o desenvolvimento do cooperativismo goiano, além de fortalecer a intercooperação", destacou Sérgio Penido, presidente da Complem.

Pouco visíveis e, na maioria das vezes, fatal, as clostridioses continuam sendo uma das principais causas de perdas econômicas na pecuária brasileira. Causadas por bactérias do gênero clostridium, essas doenças acometem bovinos de todas as idades em diferentes sistemas de criação e podem matar um animal saudável em poucas horas.



# CLOSTRIDIOSES EM VACAS LEITEIRAS

## Mas o que são clostridioses?

São doenças infecciosas causadas por bactérias anaeróbicas (se multiplicam na ausência de oxigênio) extremamente resistentes no ambiente. Esses microrganismos estão naturalmente presentes no solo e no intestino dos animais podendo apresentar na forma ativa causando a enfermidade no animal ou na forma inativa.



*por* **ALYSSON PAULLINELI**
*Médico veterinário*

### PRINCIPAIS TIPOS E SINTOMAS DA CLOSTRIDIOSE

As clostridioses englobam várias doenças distintas que se manifestam de maneiras diferentes:

- Carbúnculo sintomático ou manqueira que causa febre alta, inchaço muscular e morte, principalmente em bezerros até 18 meses;
- Edema maligno causado por infecções nas feridas com inchaço no local, dor e necrose.
- Enterotoxemia, afetando o sistema digestivo com diarreia, cólicas e morte rápida;
- Tétano, provocando rigidez muscular, espasmos e morte por insuficiência respiratória;
- Botulismo, causando paralisia progressiva associada pela ingestão de água contaminada e ossos de carcaças de outros animais.



## COMO OCORRE A INFECÇÃO?

A bactéria entra no organismo pela ingestão de alimentos contaminados, feridas e cortes mal curados ou através do desequilíbrio da microbiota intestinal. Uma vez ativadas, as bactérias liberam toxinas que causam danos irreversíveis aos tecidos e órgãos dos animais.

## DIAGNÓSTICO E TRATAMENTO

Diagnóstico é clínico que pode ser confirmado por exames laboratoriais, mas como as clostridioses evoluem muito rápido o tratamento é pouco eficaz, sendo importante somente para a prevenção em outros animais.

## PREVENÇÃO

A vacina é a principal medida preventiva. As vacinas polivalentes devem ser aplicadas em todo rebanho com reforço anual (animais que recebem a primeira dose, deverão ser vacinadas novamente após 30 dias e depois uma vez por ano). Além disso é fundamental:

- Evitar ferimentos durante o manejo dos animais;
- Descartar adequadamente os animais mortos;
- Fornecer alimentos livres de contaminantes;
- Manter boa higienização de instalações;
- Fazer uso preferencialmente de material descartável e/ou esterilizados;
- Evitar que os animais fiquem sem se alimentar ou tomar água por longos períodos;
- - Evitar os horários mais quentes do dia para o manejo do gado.

A clostridiose é totalmente prevenível com manejo adequado, vacinação em dia e cuidados diários, dessa forma o produtor garante a saúde do rebanho e a rentabilidade do negócio.

No caso de dúvidas, procure nosso Departamento de Apoio ao Cooperado, DAC, na matriz.

Até a próxima!



# COOPERADOS APROVAM RELATÓRIO DE COMISSÃO MISTA DURANTE AGE

Após três meses de estudos, a comissão mista formada por cooperados da Complem e da Cooperjov apresentou relatório não favorável à incorporação da Cooperativa dos Produtores Rurais de Joviânia à Complem. Na Assembleia Geral Ordinária realizada em 05 de dezembro, os cooperados aprovaram por unanimidade o relatório final da comissão.

Em setembro, também durante AGE, os cooperados aprovaram a criação de uma comissão para fazer levantamento patrimonial, balanço geral, plano de distribuição de quotas-partes e absorção pela cooperativa incorporadora dos fundos constituídos pela cooperativa incorporada para ver a viabilidade de incorporação ou não da Cooperjov à Complem.

De acordo com o Conselho de Administração futuramente a Complem poderá abrir uma filial naquele município que possui grande potencial para o agronegócio. “A região é muito forte na agricultura e pecuária, portanto não descartamos a possibilidade de implantar uma filial da cooperativa na região, o que irá fortalecer ainda mais nossa cooperativa e atrair novos cooperados”, destacou o presidente Sérgio Penido.

## Complem conquista 1º lugar no Prêmio Goiás Cooperativo de Jornalismo pela 4ª vez consecutiva




A Complem, mais uma vez, foi premiada no 4º Prêmio Goiás Cooperativo de Jornalismo na categoria Coop.
Com o tema: **"Mulheres cooperativistas a força da mulher no agro",** a coordenadora de Comunicação da Cooperativa, Patrícia Melo, conquistou o primeiro lugar na premiação realizada pelo Sistema OCB-Goiás nesta terça-feira, 02 de dezembro. No vídeo produzido ela ressaltou como as mulheres estão conquistando espaço no agronegócio, em especial as mulheres da Feira da Agricultura Familiar que hoje representam 55% dos produtores da Feira.

O Prêmio foi criado para fortalecer o papel do cooperativismo na sociedade e é dividido em várias categorias, aberto à toda imprensa de um modo geral, abrangendo jornais, sites, emissoras de TV e rádio, fotojornalismo e os canais das cooperativas ligadas ao Sistema OCB-GO.

A premiação aconteceu durante o 11º COOMUNICA, Encontro de Comunicadores das Cooperativas Goianas. Vale ressaltar que a Complem é tetra campeã da Categoria Coop nas quatro edições do Prêmio.

> *"Esse prêmio é uma maneira de dar voz às cooperativas e, principalmente, aos cooperados. Utilizamos nossos canais para informar, mostrar à comunidade a importância desse modelo de negócio. Agradeço à Complem, diretoria, cooperados e colegas colaboradores pela confiança em meu trabalho e ao Sistema OCB pela iniciativa de reconhecimento ao papel dos comunicadores nesse cenário", enfatizou Patrícia.*

## Nova área vai impulsionar a expansão da Complem

O Conselho de Administração da Complem recebeu das mãos de Francisco Jr., presidente da CODEGO, a escritura da área recentemente adquirida pela cooperativa.

São 13 lotes, totalizando 21.740,59 m², que serão destinados à futura ampliação do nosso Complexo Industrial.








*por* **MARCELO BARBOSA**
*RT Zootecnista*


# AS GRANDES MELHORIAS DE DESEMPENHO COM UTILIZAÇÃO DE ADITIVOS PARA BOVINOS

Um dos desafios da atividade pecuária é estabelecer um sistema de produção rentável e sustentável, que concilie o máximo lucro por animal ou unidade de área com respeito ao bem-estar animal, em que produção e resíduos não representem risco a saúde do consumidor ou ao meio ambiente.

Os aditivos são definidos como substâncias intencionalmente adicionadas aos alimentos com a finalidade de conservar, intensificar ou modificar suas propriedades, desde que não prejudiquem se valor nutritivo. Estas substâncias agem controlando o metabolismo, aumentando a eficiência de utilização de alimentos e desempenho produtivo dos animais.

Na terminação de animais em confinamento, semiconfinamento, rotacionados ou extensivas, a dieta é um dos itens com potencial de ser manipulado na busca de melhorias nesses aspectos em que sabidamente há algumas ferramentas já em uso que podem contribuir nesse sentido, tais como os aditivos. O Ministério da Agricultura Pecuária e Abastecimento (Mapa) define aditivo com substância intencionalmente adicionada á dieta com a finalidade de conservar, intensificar ou modificar suas propriedades, desde que não prejudique seu valor nutritivo. Na prática, os aditivos são amplamente utilizados em suplementos, núcleos e rações, sendo ingredientes quase obrigatórios nas dietas de confinamento.



Quase sempre, o uso de aditivos é justificado por sua capacidade de melhorar o desempenho animal, seja pelo aumento do ganho de peso ou mesmo a eficiência alimentar. Seu modo de ação se baseia, na maioria das vezes, na modificação do processo de associação entre ruminante(bovinos) e sua microbiota ruminal (bactéria, fungos e protozoários), cuja ação resulta nos principais eventos digestivos no animal hospedeiro, colaborando com a maior proporção de substratos energéticos e proteicos usados pelo animal para mantença e produção. É exatamente nesses processos que os aditivos possuem papel marcante, pois, por meio de sua ação de modificar o ambiente ruminal (microbiota), resultam na redução das vias fermentativas menos eficientes, reduzindo por exemplo, as perdas de energia dietética associadas à metanogênese, o que consequentemente tende a aumentar a eficiência de uso de energia pelo animal.

Portanto, os esforços para manipulação dos processos digestivos nos ruminantes, com o objetivo de torná-lo mais eficiente, são de alta prioridade na área da nutrição animal. Nesse sentido, quanto tais metas são atingidas, há impacto positivo no desempenho animal por incrementar a eficiência de utilização dos ruminantes, além de representar possível alternativa para mitigação dos gases de efeito estufa, nos sistemas produtivos, como o metano.

Procure uma de nossas lojas eu como Zootecnista e nossos gerente e representante para montar seu programa nutricional do seu rebanho com utilização de aditivos melhoradores desempenho presentes nos suplementos rações e núcleos de nossos produtos Complem nutrição animal.

somos coop



Juntos celebramos mais um ano de cooperação.

*Boas Festas!*

Complem
Desde 1978